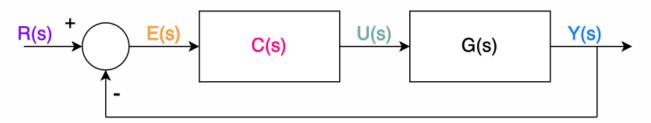
## Gráficos de u(t) e e(t)

O objetivo neste documento é apresentar uma forma de obter gráficos da ação de controle e do sinal de erro num sistema em malha-fechada, usando o Matlab, sem a necessidade de usar o Simulink.

## Deduzindo u(t)

Observando o sistema realimentado unitário abaixo:



Notamos que:

$$U(s) = C(s) \cdot E(s)$$

$$E(s) = R(s) - Y(s)$$

$$Y(s) = G(s) \cdot U(s)$$

então:

$$U(s) = C(s) \cdot [R(s) - Y(s)]$$
 $U(s) = C(s) \cdot R(s) - C(s) \cdot Y(s)$ 
 $U(s) = C(s) \cdot R(s) - C(s) \cdot G(s) \cdot U(s)$ 
 $U(s) [1 + C(s) \cdot G(s)] = C(s) \cdot R(s)$ 
 $U(s) = \frac{C(s) \cdot R(s)}{1 + C(s) \cdot G(s)}$ 

ou organizando melhor, notamos que:

$$U(s) = \left[ rac{C(s)}{1 + C(s) \cdot G(s)} 
ight] \cdot R(s)$$

note que:  $C(s) \cdot G(s) = FTMA(s)$ .

Perceba que quando usamos o comando step (FTMF) no Malab, o mesmo está realizando:

$$Step(FTMF) 
ightarrow Grafico\left\{ \mathcal{L}^{-1}\left[Degrau(s) \cdot FTMF(s)
ight]
ight\}$$

A função step multiplica a *transfer function* passada como argumento de entrada pela transformada de Laplace da função Degrau, realiza a transformada inversa de Laplace, calcula as primeiras amostras (valores) do resultado desta inversa e "plota" o resultado destes cálculos na forma de um gráfico.

Normalmente quando fechamos uma malha tradicional de controle, como o mostrado na primeira figura acima, realizamos algo como:

$$y(t) = \mathcal{L}^{-1} \left\{ Y(s) \right\}$$
 
$$Y(s) = R(s) \cdot FTMF(s)$$
 
$$FTMF(s) = \frac{FTMA(s)}{1 + FTMA(s)} = \frac{C(s) \cdot G(S)}{1 + C(s) \cdot G(S)}$$

e para obter o gráfico da resposta do sistema em malha-fechada, realizamos no Matlab:

```
>> step(FTMF)
```

este comando termina por realizar:

$$Step(FTMF) 
ightarrow Grafico \left\{ \underbrace{\mathcal{L}^{-1}igl[ \underbrace{Degrau(s) \cdot FTMF(s)}_{Y(s)} igr]}_{Y(s)} 
ight\}$$

Então, podemos adapatar a forma como trabalha a função step para gerar o gráfico de u(t) ou e(t).

Anteriormente deduzimos:

$$U(s) = \left\lceil rac{C(s)}{1 + C(s) \cdot G(s)} 
ight
ceil \cdot R(s)$$

Então note que a parte da expressão transformamos em argumento de entrada para a função step() e conseguimos obter o gráfico de u(t):

$$\left[\frac{C(s)}{1 + C(s) \cdot G(s)}\right] \quad \longrightarrow \quad \text{aux}$$

e assim, para obter o gráfico de u(t) quando o sistema em malha fechada é submetido à uma entrada degrau, fazendo no Matlab, algo como:

```
>> aux=Kp/(1+Kp*G7);
>> % gráfico de u(t)
>> figure; step(aux)
```

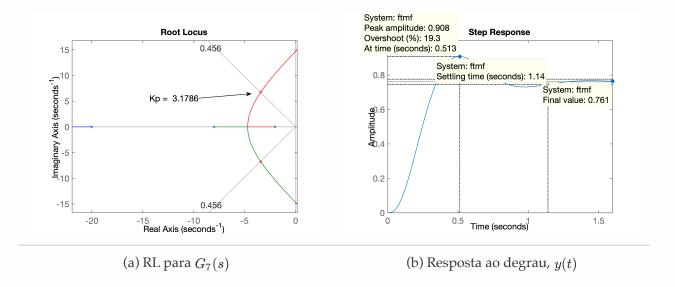
**Exemplo**: suponha o sesguinte sistema:

$$G_7(s) = rac{320}{(s+20)(s+8)(s+2)}$$

No Matlab:

```
>> % ingressando a planta:
>> G7=tf(320,poly([-20 -8 -2]));
>> % fechando a malha com granho proporcional e %OS=20%
>> rlocus(G7)
>> 0S=20;
>> zeta=(-log(0S/100))./(sqrt(pi^2+(log(0S/100)^2)))
zeta =
    0.4559
>> [Kp,polosMF]=rlocfind(G7)
Select a point in the graphics window
selected_point =
  -3.4410 + 6.7943i
Kp =
    3.1786
polosMF =
 -23.1680 + 0.0000i
  -3.4160 + 6.7857i
  -3.4160 - 6.7857i
>> ftmf=feedback(Kp*G7, 1);
>> figure; step(ftmf)
```

Que gerou o seguinte RL e resposta ao degrau:

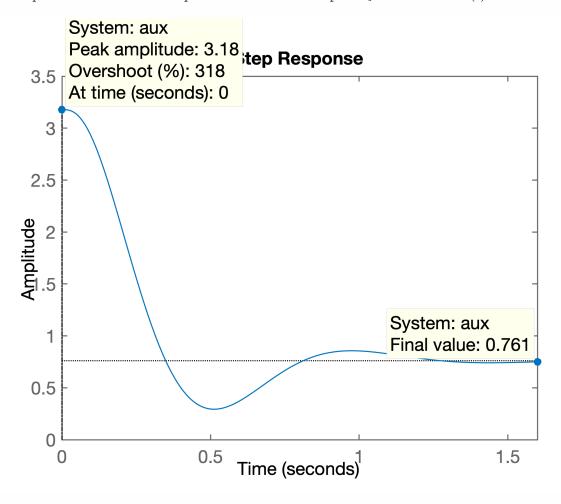


Para se obter também o gráfico de u(t) fazemos então:

Calculamos:

$$U(s) = \underbrace{\left[rac{K_p}{1 + K_p \cdot G_7(s)}
ight]}_{ ext{aux}} \cdot R(s)$$

O que nos permite vizualizar as amplitudes desenvolvidas pela ação de controle u(t):



**Porém** a função step só trabalha com polinômios de entrada causais.

Por exemplo, observe o que acontece se projetamos um PD e queremos observar as amplitudes desenvolvidas por este controlador:

Exemplo<sub>2</sub>: observando ação de controle desenvolvida por um PD.

Neste exemplo, vamos incorporar um PD à planta já adotada anteriormente

Obs.: Não estará sendo mostrado aqui, como o PD foi obtido.

A equação do PD é:

$$C_{PD} = 0.690759 \cdot (s + 14.28)$$

Tentado obter o gráfico de u(t) gerado pelo PD:

Neste caso, o Matlab não finalizou a funçã step() por considerar a função transferência passada como argumento de de entrada, como um sistema não causal.

De fato, analizando a equação de aux notamos que o grau do numerador é superior ao grau do denominador:

$$egin{array}{lll} ext{aux} & = & \left[ rac{C(s)}{1+C(s)\cdot G(s)} 
ight] \ & = & rac{N(s)}{D(s)} \ & = & rac{0.69076(s+20)(s+14.28)(s+8)(s+2)}{(s+16.27)(s^2+13.73s+213.7)} \ & N(s) & \leftarrow & ext{polin}_6 \, ext{mio de grau 4} \ & D(s) & \leftarrow & ext{polin}_6 \, ext{mio de grau 3} \end{array}$$

## Como contornar este problema?

Neste caso, lembrando que queremos:

$$u(t) = \mathcal{L}^{-1} \left\{ U(s) \right\}$$

$$U(s) = \underbrace{\left[rac{C(s)}{1 + C(s) \cdot G(s)}
ight]}_{ ext{aux}(s)} \cdot R(s)$$

Falta multiplicar a expressão anterior aux pela transformada de Laplace do Degrau:

$$Degrau(s) = \frac{1}{s}$$

Calculando a nova expressão, teremos:

$$\operatorname{aux}_2(s) = \frac{1}{s} \cdot \operatorname{aux}(s)$$

Se à expressão aux2 aplicarmos uma entrada impulso, realizarmos a transformada inversa de Laplace da mesma e plotamos os resultado para o período inicial de tempo, teremos obtido nosso objetivo que  $\acute{e}$  o gráfico de u(t):

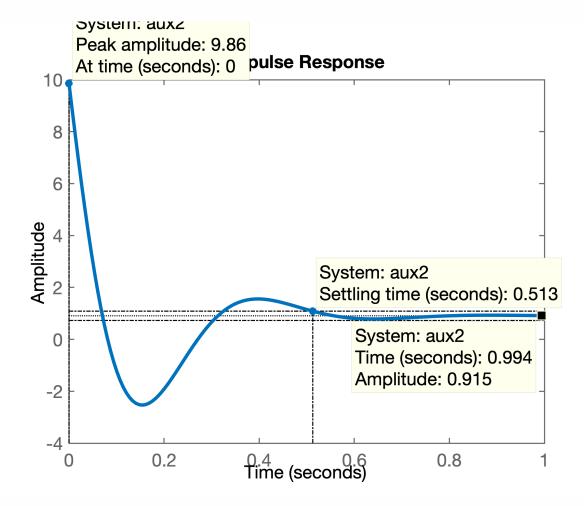
$$u(t) = \mathcal{L}^{-1} \big\{ \Delta(s) \cdot \operatorname{aux}_2(s) \big\}$$

Notamos que a função impulse() do Matlab fornece justamente a resposta temporal ao impulso da função transferência passada como argumento de entrada para a mesma.

Então para ober o gráfico de u(t) para o nosso PD, terminamos de fazer agora:

Note que desta vez a função aux2 é causal.

O gráfico de u(t) para o PD fica então:

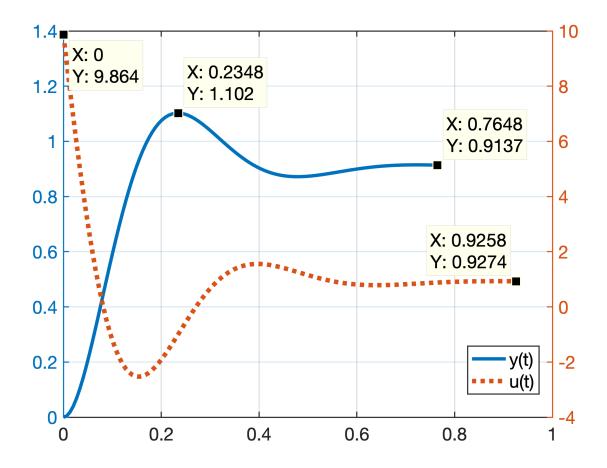


Podemos opcionalmente, mesclar num mesmo gráfico, a resposta temporal do sistema, y(t) com o gráfico de u(t) anterior, usando a função plotyy do Matlab.

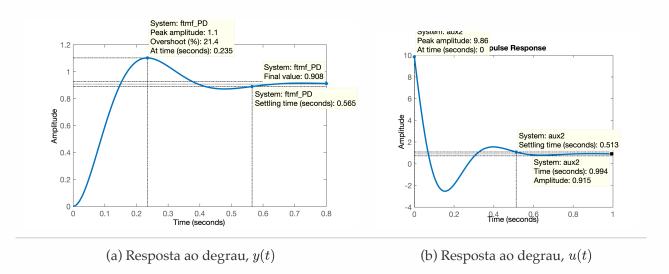
Mas para usar esta função temos que criar os vetores usados como dados de entrada para a função plotyy():

```
>> % fechando malha do PD (não feito anteriormente)
>> ftmf_PD=feedback(K_PD*C_PD*G7, 1);
>> [u, t]=impulse(aux2); % gera vetores t x u(t)
>> [y, t2]=step(ftmf_PD); % gera vetoree t2 x y(t)
>> figure; plotyy(t2,y, t,u)
>> legend('y(t)','u(t)')
```

O que gera o gráfico:



Mas talvez, mostrar os gráficos de y(t) e u(t) de maneira isolada seja melhor para mostrar pontos importantes em cada um deles:



## Gráfico de e(t)

O gráfico de e(t) pode ser obtido usando uma estratégia semelhante à adotada para plotar o gráfico de u(t).

Neste caso, analisando o diagrama em blocos abaixo e extraíndo equações, teremos:



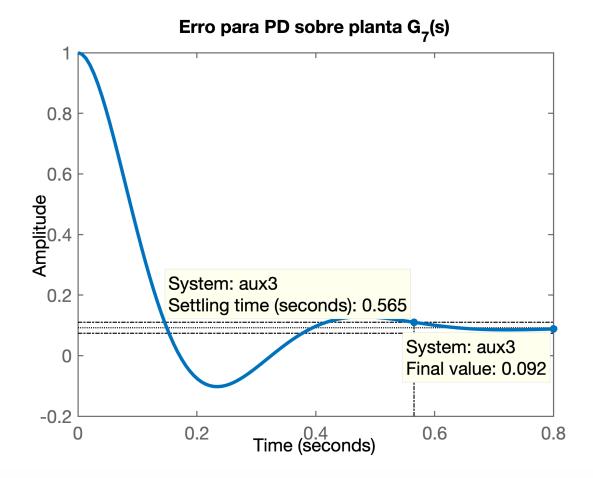
$$E(s) = R(s) - Y(s)$$
 
$$Y(s) = E(s) \cdot C(s) \cdot G(s)$$
 
$$E(s) = R(s) - E(s) \cdot C(s) \cdot G(s)$$
 
$$E(s) [1 + C(s) \cdot G(s)] = R(s)$$
 
$$E(s) = \frac{R(s)}{1 + C(s) \cdot G(s)}$$
 
$$= [\frac{1}{1 + C(s) \cdot G(s)}]$$

e no Matlab, realizamos então:

$$e(t) = \mathrm{step}\left(\underbrace{rac{1}{1 + C(s) \cdot G(s)}}_{\mathrm{aux3}}
ight)$$

testando:

O que gera o gráfico:



Fim
Fernando Passold, em 11/06/2020